Publicado em 02/02/2024 - 05:50

Santos cria projeto para incentivar as moradias no Centro

Santos cria projeto para incentivar moradias no Centro

Santos lançará um programa para incentivar a habitação nos bairros da Região Central. O 'Casa Santista' será um subsídio pessoal e intransferível, para incentivar a produção de empreendimentos habitacionais de interesse social, requalificação de imóveis e aquisição de unidades habitacionais nos bairros Centro, Valongo, Paquetá, Vila Nova e Chinês.

A iniciativa foi anunciada pelo prefeito Rogério Santos, na forma de projeto de lei apresentado na primeira sessão do Legislativo deste ano, realizada nesta quinta-feira (1º), na Sala Princesa Isabel, no Paço Municipal.

O projeto é destinado a famílias de baixa renda, a movimentos pró-moradia e servidores públicos municipais de Santos, estabelecendo uma política habitacional de subsídio para aquisição.

"Habitação é uma das grandes políticas sociais, dá dignidade e dá segurança, proporcionando o pertencimento. É um projeto que não é só uma política habitacional, como também de desenvolvimento urbano, em que a Prefeitura propõe subsidiar moradias no nosso Centro Histórico. O nosso propósito é incentivar a moradia na região", afirmou o prefeito.

O Casa Santista ainda estabelece diretrizes como promover a moradia nos pontos especificados, ampliar convênios para provisão de Habitação de Interesse Social, diversificar modelos de contratação, propiciar moradias para munícipes de baixa renda, instituir política habitacional para servidores públicos de Santos e adotar mecanismos de acompanhamento das ações do programa.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS

Projeto de lei quer contemplar famílias de baixa renda e servidores

QUEM SERÁ ATENDIDO. A ação atenderá três grupos distintos: Grupo 1 (prioritário), com renda até três salários mínimos; Grupo 2, com renda entre três e seis salários mínimos; Grupo 3, servidores municipais (desde que autorizem o acesso às informações cadastrais) com renda até 7,5 salários mínimos, estabelecendo critérios específicos para participação, como o tipo de cargo e admissão temporária.

Para participar, o beneficiário deverá atender a critérios como enquadramento exigido pelo agente financeiro, não possuir outro imóvel, não ter sido contemplado por outros programas habitacionais, possuir crédito pré-aprovado, e atender aos requisitos estabelecidos pelo Poder Executivo.

FINANCIAMENTO. O Casa Santista será financiado pelo Fundo Municipal de Habitação e outras fontes previstas no orçamento municipal, com depósito prévio em conta específica para as operações.

O Programa será gerenciado pela Cohab-ST em conjunto com Secretarias Municipais, e as despesas serão custeadas por dotações orçamentárias próprias, com limite estimado de R$ 10 milhões para o exercício de 2025. **(DL)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.